O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº 5.186

MONTES CLAROS, SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025

AVENTUREIROS

A Trilha do Bonfim é um percurso de peregrinação e ecoturismo que conecta Montes Claros a Bocaiúva

PÁGINA 8

Golpe contra produtores rurais em Bocaiuva

Uma operação policial desarticulou um esquema que aplicou um golpe de quase R$?1 milhão contra produtores rurais em Bocaiuva. O grupo, formado por três suspeitos, usava uma fazenda como fachada para negociar gado e produtos agrícolas, pagando com cheques sem fundo. Parte do rebanho comprado era transferida para outras cidades e revendida em leilões, com o dinheiro lavado por meio de uma loja. PÁGINA 4

LEONARDO QUEIROZ

Educação ambiental

Na 51ª Expomontes, o Lions Clube Sertanejo de Montes Claros reforçou a educação ambiental ao distribuir 450 lápis ecológicos para crianças que participam do projeto "Sementinhas do Agro". PÁGINA 3

Feira enfrenta descaso

Criada pelos moradores para gerar lazer e renda, a Feira Livre do Independência reúne cerca de 80 feirantes e movimenta a economia do Grande Independência, na região Leste de Montes Claros. Apesar disso, a feira não conta com apoio do município. PÁGINA 6

Campeonato de handebol

Pirapora recebe, de sexta a domingo, uma etapa do Campeonato Mineiro de Handebol Juvenil, reunindo oito delegações de diversas cidades. O evento, realizado no Ginásio do IFNMG, movimenta o esporte local e beneficia o comércio da cidade. PÁGINA 7

ARQUIVO PESSOAL

Feirantes também denunciam ameaças de transferência de local, o que gerou tensão e mobilização da comunidade

Opinião

A cúpula dos BRICS+ e seus principais resultados

Fernanda Brandão*

Nos dias 6 e 7 de julho, foi realizada, no Rio de Janeiro, a reunião de cúpula dos BRICS+. Marcada pela presidência brasileira do bloco em 2025, as principais propostas do país para a agenda dos BRICS giraram em torno da promoção de medidas voltadas à saúde global, do fortalecimento da cooperação em questões ambientais no âmbito do BRICS+ e da intensificação das relações econômicas entre os países participantes, especialmente diante da crescente instabilidade econômica internacional, em grande parte resultante das novas políticas comerciais dos Estados Unidos.

Na declaração final, o tema que ganhou maior destaque foi o reforço do compromisso dos países do bloco com o multilateralismo e o Direito Internacional, além da demanda por maior representatividade dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global. Também foram firmados compromissos para ampliar a cooperação no combate a doenças socialmente determinadas, fortalecer fundos de financiamento para a proteção de florestas tropicais e promover a governança da inteligência artificial. No entanto, os resultados foram considerados pouco ambiciosos e aquém das expectativas brasileiras.

O cenário internacional, marcado por conflitos e pela crescente competição entre grandes potências, tem colocado em segundo plano pautas como a cooperação ambiental e outros temas que vão além da segurança. Até mesmo questões econômicas vêm perdendo protagonismo diante da ameaça de confrontos armados. O Brasil, que busca retomar seu papel de liderança global em temas ambientais, viu esse processo enfraquecido diante da perda de relevância da pauta ambiental em um contexto internacional tão conturbado.

Além disso, os BRICS+ carregam hoje importantes contradições internas. Dois de seus membros — Rússia e Irã — estão diretamente envolvidos em conflitos armados. A invasão russa da Ucrânia e o progressivo descumprimento, por parte do Irã, dos compromissos do acordo de não proliferação nuclear contrastam com a declaração conjunta do grupo em defesa do multilateralismo e da primazia do Direito Internacional. Essas incoerências acabam por deslegitimar as demandas do bloco por uma ordem global mais equilibrada, especialmente em um momento de crescente adoção de medidas unilaterais por parte de diversos países.

Até mesmo os compromissos relacionados ao aprofundamento da cooperação econômica entre os membros do grupo mostraram-se menos ousados do que o esperado. Em um contexto no qual os Estados Unidos se tornaram uma fonte de instabilidade na economia global, o fortalecimento das relações econômicas entre países emergentes se apresenta como um caminho promissor para manter o crescimento dessas economias. Vale lembrar que os BRICS surgiram originalmente com o propósito de reforçar a cooperação econômica e aumentar o poder de influência dos países em desenvolvimento no cenário internacional.

Apesar da ausência de compromissos mais robustos na declaração final, o fortalecimento dos BRICS enquanto espaço de articulação entre países emergentes ganha ainda mais relevância diante do atual cenário de tensões geopolíticas. A intensificação dos conflitos globais impacta diretamente as dinâmicas econômicas internacionais, tornando cada vez mais importantes novos espaços de cooperação para garantir a continuidade do desenvolvimento dessas nações.

*Coordenadora de Relações Internacionais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

O amadorismo diplomático brasileiro

Gregório José*

Donald Trump mirou o Brasil com um golpe brutal: 50% de tarifa sobre todas as importações brasileiras, a partir de 1º de agosto de 2025. O gesto não é apenas uma medida protecionista — é um recado político, uma retaliação direta ao governo Lula, à condução do processo contra Jair Bolsonaro e, sobretudo, à falta de habilidade diplomática e estratégica da atual administração brasileira.

Estamos assistindo, em tempo real, a um colapso da política externa brasileira. Um governo que se gaba de ser defensor da democracia, da soberania e da multipolaridade está agora de joelhos, humilhado por um adversário internacional que joga duro — e sabe exatamente onde acertar. Enquanto isso, o Planalto age como se ainda estivesse em campanha eleitoral, priorizando alianças ideológicas com autocratas da Nicarágua, Venezuela, china, a falida cuba, Irã (que viola direito das mulheres) e Rússia, enquanto ignora a realidade geopolítica do mundo ocidental, das cadeias globais e das potências que realmente movem a economia do planeta.

Trump não está brincando. Ele usa o comércio como arma e o Brasil, neste momento, é alvo de fogo cruzado por ter escolhido o caminho da provocação ideológica, da retórica antiamericana vazia e da diplomacia amadora. O governo Lula desperdiçou seus dois primeiros anos insistindo em narrativas antiquadas, priorizando encontros de camaradagem com regimes autoritários, em vez de cultivar diálogo estratégico com os dois principais partidos dos EUA. Resultado: os democratas não confiam no Brasil, e os republicanos, agora no poder, o punem sem dó.

A resposta do Itamaraty, até agora, é patética: ameaças vagas de retaliar, de recorrer à OMC, de "conversar com os parceiros do Sul Global".

O governo Lula desperdiçou seus dois primeiros anos insistindo em narrativas antiquadas, priorizando encontros de camaradagem com regimes autoritários, em vez de cultivar diálogo estratégico com os dois principais partidos dos EUA. Resultado: os democratas não confiam no Brasil, e os republicanos, agora no poder, o punem sem dó.

Isso é risível. Não existe "sul global" que salve o Brasil de perder bilhões em exportações de soja, carne, minério e aviões. Nenhuma reunião em Havana ou Teerã vai restabelecer o equilíbrio comercial com Washington.

Estamos pagando caro — muito caro — por uma política externa ideológica, míope, desconectada do realismo diplomático que a posição do Brasil exige. O Brasil precisa de um choque de lucidez diplomática. Chega de diplomacia messiânica e panfletária. É hora de agir com firmeza, reconstruir pontes com os EUA — inclusive com o governo Trump, por mais indigesto que isso seja para o atual Planalto — e, acima de tudo, parar de tratar política externa como extensão da militância partidária. A soberania nacional não se protege com discursos inflamados, mas com diplomacia eficaz.

Trump já deixou claro: ele veio para bater. E o governo Lula, atolado em ideologia e cercado de amadores, parece pronto para apanhar — calado, mas esperneando.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Lions de Montes Claros apoia projeto 'Sementinhas do Agro'

▶ Clube entrega 450 lápis que podem gerar plantas para combater a dengue

LEONARDO QUEIROZ

Promovemos educação ambiental às crianças, pois elas são a chave para um futuro mais respeitoso e sustentável, comenta futura presidente do Lions Clube, Raquel Muniz

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Lions de Montes Claros Sertanejo participou, na última quarta-feira (9), do projeto "Sementinhas do Agro", na 51ª Expomontes. A iniciativa do Sindicato dos Produtores Rurais busca conscientizar crianças e pré-adolescentes sobre a produção de alimentos, o cuidado com o meio ambiente e a importância do trabalho no campo, por meio de atividades práticas e educativas.

Durante a visita, o clube de serviço, por meio da ex-presidente e atual assessora de meio ambiente do Distrito LC4 representando o Norte de Minas, Catarina Durães Caldeira, distribuiu 450 lápis ecológicos personalizados com a marca Lions para as crianças que participaram das atividades naquele dia.

"Esse projeto é muito especial porque planta uma sementinha na consciência dessas crianças sobre a importância de cuidar da terra, das plantas, da água. O Lions não poderia deixar de apoiar e incentivar essa iniciativa", destacou Catarina, que acompanhou a ação ao lado de outros voluntários do clube.

Os lápis ecológicos foram doados pela associada Raquel Muniz, que tomará nesta sexta-feira (11) como presidente do Lions Clube. "Esses lápis ecológicos vêm com uma sementinha na ponta que poderá ser plantada e brotará uma planta chamada crotalária. Essa planta atrai as libélulas que são predadoras naturais do mosquito Aedes aegypti, causador da dengue", diz.

"Essa é uma forma de estarmos promovendo educação ambiental com as crianças e é através delas que vamos conseguir fazer o meio ambiente ser respeitado e termos um mundo melhor. O Lions acredita que é através dos estudantes que podemos criar uma cultura de proteção ao meio ambiente para que no futuro as nossas gerações não sofram tanto. Então, é dos pequenos que começamos essa educação ambiental", completa a futura presidente Raquel Muniz.

SOBRE O PROJETO

O projeto "Sementinhas do Agro", lançado na 51ª Expomontes, quer aproximar crianças de até 12 anos da realidade do campo e valorizar a produção rural. Com visitas guiadas, contato com animais, hortas e oficinas, a iniciativa busca despertar, de forma lúdica, a consciência ambiental e a importância do trabalho no campo para a sociedade. A iniciativa é realizada com apoio da FAEMG, por meio da Gerência da Mulher, Jovem e Inovação e da Comissão FAEMG Mulher, e conta com a participação de dezenas de escolas da cidade e região já cadastradas. Durante a Expomontes, centenas de crianças participarão das atividades, reforçando a missão do Sindicato de valorizar o campo não somente como atividade econômica, mas como base da formação social, cultural e alimentar da população.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Mudança na PM

O comando-geral da Polícia Militar de Minas frustrou todas as expectativas das lideranças do Norte de Minas, que esperam a indicação de um dos oficiais da região para comandar a 11ª RPM em substituição ao coronel César Willian que deixa a instituição no final do mês. O nome escolhido e que foi promovido a patente de coronel é Allison Véricio de Oliveira que no momento responde pelo 39° Batalhão com sede em Contagem. A expectativa é de que o coronel Allison dê continuidade ao excelente trabalho realizado na região pelo coronel Wanderlucio e o trabalho até aqui realizado pelo coronel César Willian Passos

Praça Lourenço Pimenta

Mais do que justo a definição do nome de Praça a ser urbanizada em frente ao novo Fórum Gonçalves Chaves, no bairro Ibituruna. O espaço receberá o nome do saudoso juiz Dr. Lourenço Pimenta que por muitos anos serviu o judiciário de Montes Claros. O Dr. Lourenço é pai do ex-deputado Carlos Pimenta (PDT) e do ex-vereador Sebastião Pimenta.

Família Lopes

A família Lopes que durante muitos anos ocupou espaço importante na política de Montes Claros com nomes como do ex-prefeito Moacir Lopes, do seu filho Paulo Lopes, Hamilton Lopes e tantos outros, começa a ocupar espaços importantes no cenário político e associativista do município. Temos como exemplo o prefeito Guilherme Guimarães, com origem também na família Lopes; o presidente da Sociedade Rural, Flávio Oliveira que é filho de Cio Lopes; a vereadora Maria Helena Lopes e o presidente do Consórcio de Regulação do Norte de Minas, Fabiano Lopes Oliveira.

Em quem confiar

Com cerca de 40 anos de jornalismo, quando achei que entendia o papel de cada poder e seus limites, percebo que meu pensamento navegava no campo da teoria e não da prática. Hoje qualquer pesquisa mostra que o povo estava enganado com os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e que até prove o contrário nenhum tem o respeito e a confiança da população. Aliás, qualquer crítica que façamos a um dos poderes corremos o risco de sermos perseguidos.

Recesso parlamentares

A partir desta quinta-feira (10) a Câmara de Montes Claros entra no chamado recesso parlamentar onde fica suspenso as reuniões de plenário até o final deste mês. Entretanto, neste período pode haver convocação para reunião extraordinária. Vale salientar que aquela casa continua neste período funcionando normalmente.

Especulação de candidaturas

Tenho assistido pessoas e até mesmo integrantes da imprensa divulgando de nomes que compõem a nossa sociedade como sendo candidato nas eleições de 2026, principalmente na disputa por uma vaga na Câmara Federal. Com todo respeito aos nomes que vêm sendo colocados, entendo que até agora nenhum passa perto dos holofotes do processo.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Fraude em Bocaiuva

▶ Quadrilha é desarticulada após aplicar golpe milionário em produtores rurais

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

LEONARDO QUEIROZ

Segundo o delegado Telles Bustorff, o grupo iniciou suas atividades em Bocaiuva em 2023, adquirindo uma fazenda na região

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) apresentou, na última quinta-feira (10), os resultados de uma operação que desmontou uma associação criminosa responsável por aplicar um golpe de quase R$ 1 milhão contra produtores rurais em Bocaiuva, no Norte de Minas. A investigação, iniciada a partir da denúncia de uma das vítimas, identificou que ao menos 15 criadores de gado e agricultores foram prejudicados. A ação foi deflagrada na terça-feira (8).

Durante a ação policial, foram apreendidas 67 cabeças de gado, maquinários agrícolas, anotações contábeis, cerca de 20 cheques sem fundo com valores que variavam entre R$ 5 mil e R$ 154 mil, além de dois veículos de luxo. Também foi determinado o bloqueio judicial de R$ 953 mil nas contas dos investigados. Um dos alvos acabou preso em flagrante por posse ilegal de munição.

Os investigados são três homens: um idoso de 81 anos, seu filho, de 54, e um terceiro comparsa, de 59 anos. Juntos, eles montaram uma estratégia para ganhar a confiança dos produtores locais, explorando relações comerciais legítimas para, depois, aplicar golpes utilizando cheques sem fundos.

Conforme o delegado Telles Bustorff, responsável pelo caso, o grupo passou a agir em Bocaiuva a partir de 2023, adquirindo uma fazenda na região. "Com a propriedade como fachada, iniciaram negociações com pecuaristas e agricultores, sempre apresentando boa aparência e honrando inicialmente os compromissos financeiros. Para fortalecer sua imagem, eles enganaram um produtor rural renomado na cidade — que acabou servindo, sem saber, como "fiador moral" para o trio".

"Eles ganharam a confiança dessa vítima, que tinha muito prestígio entre os demais produtores. Usaram o nome dele como fiador para operações de compra e venda de gado, o que fez outros acreditarem na seriedade dos suspeitos", explicou o delegado.

Após estabelecer uma rede de confiança, os três começaram a emitir cheques sem fundos para a aquisição de animais e produtos agrícolas. Ao todo, foram identificados pelo menos 20 cheques devolvidos, com valores que, somados, chegam a R$ 953 mil somente em Bocaiuva.

A investigação ainda apurou que, antes de atuar naquela cidade, o grupo já havia aplicado golpes semelhantes em Buritizeiro e Diamantina, resultando em prejuízos superiores a R$ 2 milhões para vítimas dessas regiões.

Ainda segundo o delegado Telles Bustorf, o esquema envolvia também a transferência do gado adquirido fraudulentamente para cidades vizinhas e outros estados. Animais comprados em Bocaiuva eram levados para São Francisco e, de lá, enviados para leilões em cidades como Uberlândia e São Paulo. O dinheiro arrecadado era, então, "lavado" por meio de uma loja pertencente ao terceiro integrante do grupo, localizada em Brasília de Minas.

O produtor rural enganado pelos criminosos, usado como fiador sem saber, também arcou com parte das dívidas para tentar preservar sua reputação na região. Segundo ele, foi somente ao perceber que o trio havia abandonado a fazenda e deixado para trás cerca de 220 cabeças de gado que suspeitou do golpe e procurou a Polícia Civil para registrar a denúncia.

"Quando os cheques começaram a ser devolvidos, as vítimas foram percebendo que havia algo errado. Os suspeitos perceberam que não conseguiriam mais sustentar a fraude e fugiram para São Francisco, deixando a propriedade adquirida apenas parcialmente paga e abandonada com os animais", acrescentou o delegado.

O verdadeiro dono da fazenda também entrou na Justiça para reaver a posse da propriedade, já que os criminosos haviam quitado apenas uma entrada no valor da compra. Com a operação, a Polícia Civil espera recuperar parte dos prejuízos das vítimas, já que o bloqueio de contas e a apreensão dos bens podem ser revertidos em favor dos lesados. O inquérito segue em andamento para apurar se há outros envolvidos ou mais vítimas fora das cidades já identificadas.

"Nessa operação, a Delegacia de Investigações Especiais prestou apoio operacional à Delegacia de Bocaiuva para cumprir esses três mandados de busca e apreensão contra três alvos identificados. Conseguimos retomar o imóvel utilizado pelo grupo, arrecadar 67 cabeças de gado, além de documentos contábeis que demonstram toda a movimentação do gado naquela fazenda. Também ouvimos dois vaqueiros da região, que trouxeram informações relevantes e ajudaram a esclarecer a participação dos envolvidos nessa investigação", completa o delegado Cézar Salgueiro.

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

O belíssimo enlace de Raphael Rebello e Gabriela Medeiros

Um casamento dos sonhos, realizado na Fazenda Santa Clara do avô Roberto Rebello, onde o noivo passou toda a sua infância. A cerimônia transbordava amor em cada detalhe, da delicadeza da decoração de César Costa aos sabores do buffet maravilhoso da Casa Colombo, a mesa de doces lindíssima com os doces de Jabbur Sweet Gourmet e Marilda Caires, Cristiane Pereira e o bolo de Pan. A celebração foi conduzida pela mãe do noivo, a cerimonialista Ivana Rebello que usou de cada palavra como quem costura memórias, sentimentos e emoções, criando um tecido de pura poesia. O amor transbordava no ar. Os votos dos noivos foram puro amor e sentimentos, emocionando os convidados. A Fazenda Santa Clara foi abençoada e iluminada como uma noite estrelada, conforme sonhou a noiva, Gabriela Medeiros. Um cenário perfeito para eternizar esse dia que, com certeza, mora agora na memória e no coração de todos que estavam ali! Cerimonial Luciana Malveira. Fotos: Melius fotografia.

A elegante noiva Gabriela Medeiros momentos antes da cerimônia

Os noivos após a celebração, no primeiro beijo como marido e mulher

A mãe do noivo, Ivana Ferrante Rebello, levando-o até o altar

Os pais do noivo, Ivana Ferrante Rebello e Eduardo Destefani Guimarães Santos, posando com o jovem casal

A noiva abraçada pela mãe Adriana Medeiros e pela irmã Letícia Medeiros

Os avós maternos da noiva, Francisco e Rita Medeiros, emocionados com a entrada da neta, vestida de noiva

O casal e os pais de ambos fazendo o tradicional brinde, após a celebração

o casal na pista de dança

Um brinde com familiares e convidados

A linda mesa de bolo e deliciosos doces

Cidade

Denúncia comunitária

Feira Livre do Independência enfrenta falta de apoio e ameaças de remoção

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

MÁRCIA VIEIRA

Fernanda Gomes e Cleiton Moreira: "falta apoio municipal à feira e banheiros são custeados pelos feirantes toda semana"

Localizado na região Leste de Montes Claros, o Bairro Independência é um dos mais populosos da cidade e abarca no seu entorno bairros como o Acácias, Carmelo, Moradas, Nova Suíça, Portal dos Ipês, Santos Dumont, São Bento, Guarujá, Interlagos, Parque Pampulha e Santa Laura, que compõem o Grande Independência. Para atender à demanda da região e criar alternativas de lazer e sobrevivência, há mais de um ano os moradores se reuniram para criar a "Feira Livre do Independência", a exemplo do que já acontece em outras regiões como Major Prates, São José, Delfino Magalhães e São Luiz.

Com cerca de 80 feirantes, o evento, que movimenta a economia local, não recebe apoio do município. Cleiton Moreira, vice-presidente da feirinha, afirma que a questão da segurança foi solucionada graças ao apoio da Polícia Militar, mas da prefeitura não houve nenhum investimento. "As feiras de bairros hoje são uma realidade. Fizemos a nossa parte, mas o poder público tem obrigação de cuidar dessas feiras e, no mínimo, colocar os banheiros químicos. Estamos esperando o apoio", destacou Cleiton, que oficializou o pedido na prefeitura e não recebeu retorno do município. "Disseram que iriam criar uma autarquia para cuidar das feiras, mas não saiu do papel", complementou.

Fernanda Gomes, presidente da Feirinha, informou que para solucionar a demanda urgente relacionada aos banheiros, os feirantes estão tirando do próprio bolso. "Os moradores reclamavam de pessoas fazendo xixi nas suas portas, e com toda razão. Várias vezes pedimos ao município, mas nenhum apoio foi concretizado. Pagamos R$ 400 toda semana para uma estrutura que o município deveria custear".

AMEAÇAS

Os organizadores alegam ainda que estão sendo perseguidos e ameaçados de serem expulsos ou transferidos de local e que a manobra estaria sendo feita pelo vereador Marlus do Independência, que fez circular nas redes sociais e no bairro a informação. Segundo Cleiton, antes de inaugurar a feira, foram dois anos de análise para escolher o melhor local e ficou definida a praça Clemente Oscar. A Associação então foi formalizada e cumpriu todas as exigências e alvarás exigidos. Ao tomar conhecimento das supostas ameaças, os organizadores colheram assinaturas dos moradores para garantir a permanência da feira e foram até a Câmara Municipal solicitar uma retratação pública do vereador. "Ele acusou a diretoria de espalhar fake news sobre a sua pessoa. Em nenhum momento houve isso. Mas ele chamou a nossa diretora de incompetente. A gente se doa ao máximo para colocar a feira em funcionamento, em prol da comunidade, que apoia a feira. O abaixo assinado o incomodou. Como vereador, ele deveria nos apoiar e conversar conosco", afirmou Cleiton.

O vereador Marlus foi procurado pela reportagem e negou que tenha solicitado a remoção da feira ou que tenha atacado a diretoria. "Recebi diversas mensagens de feirantes dizendo que teria partido de mim esse comentário de tirar a feira de lá. Meu posicionamento sempre foi o mesmo. De continuar lá e dar condição aos feirantes. Politizaram a feira. Se a gente conversar com o prefeito, através do diálogo, vamos buscar resolver os problemas e melhorar a feira. Não houve diálogo", declarou o parlamentar.

A Prefeitura de Montes Claros foi questionada sobre a ausência de apoio e prazos para resolver a questão, mas até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Esportes

Emoção e aprendizado

▶ Pirapora sedia etapa do Campeonato Mineiro Juvenil de Handebol

DIVULGAÇÃO

A competição congrega jovens talentos do handebol e inclui a presença de times consagrados do interior de Minas Gerais

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

De sexta-feira (11) a domingo (13), Pirapora, no Norte de Minas, será palco de mais uma etapa do Campeonato Mineiro de Handebol Juvenil. O torneio acontece no Ginásio Poliesportivo do Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG) e reúne oito delegações de várias regiões do estado, movimentando o esporte e a economia local. Além dos atletas da casa, entre os destaques estão as equipes juvenis masculina e feminina do Montes Claros Handebol/AEESB. Montes Claros participa da competição com uma equipe feminina e uma masculina, na categoria juvenil, voltada para atletas entre 12 e 17 anos.

Segundo o professor de Educação Física Thiago Patrick Pinto, um dos organizadores da competição, a realização da etapa em Pirapora é definida pela Federação Mineira de Handebol, responsável pela gestão das fases do campeonato em todo o estado. "Estamos organizando a etapa zonal do campeonato aqui em Pirapora, atendendo à coordenação da federação, que define onde cada fase será realizada. Coube a nós sediar esta etapa e garantir a estrutura necessária para receber as equipes participantes", afirmou.

O torneio reúne grandes promessas da modalidade e contará com a participação de equipes tradicionais do interior mineiro. No masculino, competem: E.E. Clara Menezes — Jaíba, Prefeitura de Bocaiuva, Prefeitura de Pirapora e o Montes Claros Handebol / Associação Educacional, Esportiva e Social do Brasil (AEESB). Já no feminino, o desafio será contra as equipes da Prefeitura de Pirapora, Prefeitura de Serra do Salitre e Prefeitura de Teófilo Otoni.

Além de fomentar o esporte, a competição tem impacto positivo na economia da cidade. "A gente consegue movimentar o comércio. Serão oito delegações, com equipes vindas de toda Minas Gerais e com grande público para assistir ao campeonato", detalhou Thiago. "Estamos todos entusiasmados. As delegações começam a chegar na quinta-feira (11), por volta do meio-dia, e o restante ao longo do dia. A comissão técnica está muito empolgada", finalizou.

MONTES CLAROS

A equipe de handebol de Montes Claros participa da etapa juvenil do Campeonato Mineiro, visando fortalecer a formação de atletas de base e ampliar a experiência competitiva dos jovens jogadores. De acordo com Mercês Silva, professora de Educação Física e coordenadora do projeto Handebol AEESB, o time é formado por atletas novatos, mas a preparação vem sendo contínua desde o ano passado. "Estamos com uma equipe nova, porém fomos bem classificados na categoria cadete em 2023", explicou.

A professora destaca a importância das competições no processo de amadurecimento esportivo dos jovens. "A competição é o momento em que o atleta vivência, na prática, o que aprendeu nos treinos. É uma experiência que envolve adrenalina, emoção e aprendizado, diferente da rotina de treinos com os colegas de sempre", afirmou.

Com foco no futuro, a equipe já mira voos mais altos. "Nosso objetivo é disputar o Campeonato Brasileiro no ano que vem com esses atletas. Por isso, é fundamental que eles ganhem vivência agora, para chegarem mais maduros e preparados. Acreditamos que temos chances de chegar à fase final", avaliou.

Aventureiros do Sertão

Eudóxio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Governo de Minas nega criação de IPVA para bicicletas

Nos últimos dias, circulou nas redes sociais a informação de que o governo de Minas Gerais estaria planejando a criação de um Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para bicicletas. A notícia, no entanto, é falsa. A Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais esclareceu que não há qualquer estudo ou projeto em andamento com esse objetivo. A legislação atual não prevê a cobrança de IPVA para veículos não motorizados, como bicicletas. O imposto é exclusivo para veículos automotores como carros, motos, caminhões e ônibus. A falsa informação gerou preocupação entre ciclistas e comerciantes do setor, que temem impactos negativos à mobilidade sustentável e ao incentivo ao uso de bicicletas. Especialistas em direito tributário reforçam que qualquer mudança desse tipo exigiria aprovação legislativa, o que não está em discussão na Assembleia Legislativa de Minas. O governo reafirmou seu compromisso com a mobilidade urbana e o incentivo ao uso de meios de transporte sustentáveis, como a bicicleta. A orientação é para que a população busque fontes oficiais antes de compartilhar informações nas redes sociais.

Riacho dos Machados no Mapa do Turismo Brasileiro

O município de Riacho dos Machados, localizado no Norte de Minas Gerais, foi oficialmente incluído no Mapa do Turismo Brasileiro, iniciativa do Ministério do Turismo que reconhece destinos com potencial turístico estruturado. A conquista marca um passo importante para o desenvolvimento local, abrindo portas para investimentos, capacitações e maior visibilidade no cenário nacional. Com suas paisagens naturais preservadas, o município abriga parte do Parque Estadual de Serra Nova, oferecendo oportunidades para o ecoturismo e atividades como trilhas, observação da fauna e banhos em cachoeiras. A zona rural também atrai visitantes com experiências de turismo de base comunitária e produção artesanal, como cachaça e queijos. Além dos atrativos naturais, a cidade se destaca por sua história, cultura popular e hospitalidade. Eventos como a Feira Cultural Noturna promovem a identidade local e incentivam o comércio de artesanato e culinária típica. A inclusão no mapa reforça o compromisso da cidade com a sustentabilidade e o fortalecimento do setor turístico.

Trilha do Bonfim

A Trilha do Bonfim é um percurso de peregrinação e ecoturismo que conecta Montes Claros a Bocaiúva. Previsto para amanhã dia 12 de julho, fará parte da tradicional Festa do Senhor do Bonfim, a trilha terá início na Igreja São Judas Tadeu, em Montes Claros, e seguirá até o santuário em Bocaiúva, oferecendo uma experiência de fé, natureza e cultura. O trajeto proporcionará aos caminhantes a oportunidade de vivenciar a beleza do cerrado mineiro, com paisagens naturais preservadas e pontos de contemplação. Além disso, a trilha fortalecerá o turismo religioso e sustentável na região, promovendo a valorização das tradições locais e incentivando a prática de atividades ao ar livre. Lembrando que é recomendável o uso de equipamentos adequados para caminhadas e pedais de longa distância. Acompanhem mais informações pelas redes sociais da CDL Montes Claros e da Paróquia Senhor do Bonfim de Bocaiúva.